



5.ª Reunião (ordinária) da Assembleia de Freguesia do Lumiar quadriénio 2025-2029

Moção N.º 11/2026

MAIS SEGURANÇA NO LUMIAR

A segurança das pessoas, das suas famílias e dos seus bens é uma condição essencial para a qualidade de vida numa comunidade.

No Lumiar, ao longo do ano de 2026, têm chegado relatos e queixas de moradores relativos a assaltos, furtos, abordagens intimidatórias e outras situações que provocam preocupação e um crescente sentimento de insegurança. Segundo as informações transmitidas, alguns destes episódios ocorrem durante o dia e em locais de utilização quotidiana, nomeadamente nas proximidades das habitações e no acesso às garagens dos edifícios residenciais, existindo relatos de abordagens a viaturas no momento em que os moradores entram ou saem das respetivas garagens.

Não cabe a esta Assembleia transformar relatos individuais em estatísticas criminais, nem afirmar, sem os necessários dados oficiais, que a criminalidade global da freguesia aumentou. Cabe, contudo, a este órgão ouvir os moradores, dar expressão às suas preocupações e exigir às entidades responsáveis que disponham e disponibilizem informação objetiva sobre o que está efetivamente a acontecer no território da freguesia.

O Relatório Anual de Segurança Interna (IASI) de 2025, apresentado em março de 2026, registou um aumento de 3,1% da criminalidade geral participada em Portugal, totalizando 365.802 participações. Em sentido contrário, a criminalidade violenta e grave diminuiu 1,6%, fixando-se em 14.149 ocorrências. Os crimes contra o património representam 50,5% da criminalidade participada, sendo o furto o crime mais frequente.



No distrito de Lisboa, foram registadas, em 2025, 85.302 participações de criminalidade geral, o que representa um aumento de 4,5% face a 2024. A criminalidade violenta registou, contudo, uma diminuição de 3,4%, passando de 5.114 para 4.941 ocorrências. Entre os crimes violentos mais participados no distrito encontram-se o roubo na via pública, com 2.187 ocorrências, e o roubo por esticção, com 718 ocorrências. O RASI 2025 registou ainda um acréscimo das participações relacionadas com o tráfico de estupefacientes, bem como um aumento das detenções e apreensões nesta área.

Por outro lado, a delinquência juvenil e a criminalidade grupal registaram, em 2025, ligeiras descidas a nível nacional, pelo que os dados do RASI não permitem sustentar uma afirmação genérica de agravamento destes fenómenos no Lumiar. É precisamente por esta razão que se torna necessário obter informação territorialmente mais exata.

A freguesia dispõe de uma estrutura policial territorial própria — a 41.ª Esquadra da PSP (Lumiar) —, e a Junta de Freguesia afirma manter uma relação estreita com a PSP e com a Polícia Municipal no âmbito da segurança e da proteção civil. Acresce que, em 2025, a Junta de Freguesia deliberou a aquisição de serviços relativos a um sistema de CCTV. Importa, por isso, conhecer a cobertura efetiva desse sistema, onde está instalado, quais os seus objetivos e em que medida poderá contribuir para a prevenção e investigação de ocorrências na freguesia.

A videovigilância não substitui o policiamento de proximidade, nem constitui uma resposta única para os problemas de segurança. Pode, contudo, funcionar como um instrumento complementar de prevenção e investigação criminal quando tecnicamente adequado, legalmente autorizado e devidamente articulado com as forças de segurança. O próprio estudo realizado no âmbito do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna sobre videovigilância identificou reduções relevantes em determinadas tipologias de criminalidade após a implementação do sistema, embora os efeitos variem consoante o local e o tipo de crime.

Assim, na sequência da Moção n.º 2/2025, apresentada pelo CHEGA na 17.ª Reunião (ordinária) da Assembleia de Freguesia do Lumiar (quadriénio 2021-2025) e aprovada por este órgão em 25 de junho de 2025, importa agora verificar o que foi executado desde então, conhecer os dados concretos relativos ao Lumiar e exigir respostas céleres às preocupações que os moradores continuam a transmitir.



Face ao exposto, a **Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida em sessão ordinária a 28 de setembro de 2026, delibera:**

1. Manifestar a sua profunda preocupação perante o aumento dos relatos de assaltos, furtos, abordagens intimidatórias e outras situações de insegurança comunicados por moradores da freguesia durante o ano de 2026, incluindo situações ocorridas em período diurno e nas proximidades das habitações.
2. Reiterar junto do Comando Metropolitano de Lisboa da PSP o pedido de **reforço do policiamento de proximidade e do patrulhamento na freguesia do Lumiar**, com especial atenção às zonas e períodos do dia que os dados policiais identifiquem como mais problemáticos.
3. Solicitar ao Comando Metropolitano de Lisboa da PSP que disponibilize à Junta de Freguesia e à Assembleia de Freguesia, nos termos legalmente admissíveis e salvaguardando a proteção de dados pessoais, informação sobre a evolução das ocorrências registadas na freguesia em 2025 e 2026.
4. Solicitar igualmente que, sempre que possível, a informação seja desagregada por zonas da freguesia e por períodos do dia, permitindo identificar eventuais concentrações territoriais ou temporais de ocorrências e adequar o policiamento às necessidades concretas da população.
5. Solicitar ao Comando Metropolitano de Lisboa da PSP informação sobre os meios policiais atualmente afetos à freguesia do Lumiar, incluindo a evolução do patrulhamento de proximidade e o impacto local do eventual reforço de efetivos destinado ao Comando Metropolitano.
6. Solicitar à Junta de Freguesia do Lumiar informação detalhada sobre o sistema de **CCTV e de deteção de intrusão e roubo adjudicado em 2025**, nomeadamente quanto à sua implementação, localização, cobertura, funcionamento e articulação com as forças de segurança.

Este pedido justifica-se também pelo facto de, em **2025, a Junta ter previsto no seu Plano de Atividades e Orçamento e aprovado moções no sentido de solicitar à CML o alargamento da videovigilância municipal à Freguesia do Lumiar**, designadamente na envolvente do Campo Grande, Bairro da Cruz Vermelha e Alto do Lumiar, bem como a instalação de câmaras em escolas, espaços públicos e zonas de risco. Importa, assim, esclarecer se a Junta **adquiriu ou implementou**



um sistema próprio de videovigilância para as suas instalações e equipamentos, e de que forma este se articula com os sistemas municipais e com a PSP.

7. Solicitar à Câmara Municipal de Lisboa que avalie, em estreita articulação com a PSP e com a Junta de Freguesia, a possibilidade de **alargar a videovigilância às zonas do Lumiar onde os dados policiais evidenciem maior incidência de criminalidade**, respeitando todos os requisitos legais aplicáveis.

8. Promover uma reunião conjunta entre a Junta de Freguesia, o Comando Metropolitano de Lisboa da PSP, a Câmara Municipal de Lisboa e representantes das associações de moradores, comerciantes e demais entidades locais, destinada a avaliar os problemas de segurança identificados e a definir medidas concretas de prevenção e policiamento.

9. Solicitar à Junta de Freguesia que acompanhe regularmente a evolução da situação de segurança e que dê conhecimento à Assembleia de Freguesia das respostas obtidas por parte das forças de segurança e da Câmara Municipal, bem como das medidas práticas adotadas, entretanto.

10. Dar conhecimento da presente Moção:

- Ao Presidente da Câmara Municipal de Lisboa;
- Ao Presidente da Junta de Freguesia do Lumiar;
- Ao Comando Metropolitano de Lisboa da PSP;
- À Polícia Municipal de Lisboa;
- Ao Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, para distribuição pelos grupos políticos nela representados;
- Às associações de moradores ART, Associação de Residentes de Telheiras Norte, AMBCV, AMELC e demais entidades locais que a Junta de Freguesia considere relevantes.

Lumiar, 28 de setembro de 2026

Os proponentes

João Condesso
Graça Martins